



A PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO BRASIL SOBRE SAÚDE DE SUJEITOS TRANSGÊNEROS PUBLICADA NO PUBMED

Marcus Vinícius Tams da Silva¹
Luis Felipe Hatje²
Ana Maria Zollner³
Ricardo Fornari⁴
Obirajara Rodrigues⁵

Introdução

O termo "transgênero" descreve uma ampla gama de pessoas que não se identificam, em diferentes graus, com o gênero que lhes foi atribuído ao nascer (GRAHAM et al, 2011). Infelizmente, não há dados globais e atualizados sobre o número de transgêneros disponíveis, mas há, segundo o documento elaborado pelo Health Policy Project (2015), aproximadamente, 9,0 milhões vivendo nas regiões da Ásia e do Pacífico e, segundo Flores et. al. (2016) 1,4 milhão nos Estados Unidos. No Brasil, há uma invisibilidade epidemiológica acerca dos transexuais (BRASIL, 2016).

Se em diferentes espaços sujeitos trans têm sido marginalizados, na área médica e científica essa realidade não parece ser diferente. Segundo Tagliamento e Paiva (2016), a análise da produção científica médica sobre transgênero é necessária para entender melhor as necessidades de saúde destas pessoas. Portanto, o objetivo deste estudo foi investigar o conhecimento produzido sobre transgeneridade no Brasil publicados em um banco de dados de periódico científico internacional da área da saúde, bem como verificar quais as áreas médicas desenvolvem pesquisas em torno desta temática no país.

Metodologia

A metodologia empregada foi de revisão bibliográfica. Para tal, foi consultada a plataforma PubMed. Para a realização desse levantamento, considerado que a maioria das

¹ Estudante do terceiro ano do curso de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande – FURG, vini_tams@hotmail.com


² Mestrando em Educação em Ciências, Universidade Federal do Rio Grande – FURG, If_hatje@msn.com

³ Estudante do quarto ano do curso de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande – FURG, anamzollner@gmail.com

⁴ Estudante do terceiro ano do curso de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande – FURG, rick_fornari@hotmail.com

⁵ Professor do Curso de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande - FURG, obirafurg@gmail.com





publicações indexadas são em língua inglesa, foram utilizados descritores “transgender”, sendo obtidos 3135, e “transsexual”, totalizando 325 pesquisas publicadas. O marco temporal foi definido em 10 anos até a data da consulta (maio/2018).

Nesta base de dados, considerando a especificidade do objeto e o grande número de documentos disponibilizados no portal, sentiu-se a necessidade de realizar uma triagem do material, assim, considerando que a pesquisa pretende investigar as produções nacionais, agrupamos o descritor “Brazil” com os termos “transgender” e “transsexual”.

Realizada a consulta combinando os descritores, obteve-se oitenta e nove artigos a partir da busca “transgender + brazil” e trinta resultados com os termos “transsexual + brazil”. Em ato subsequente, realizou-se a triagem dos resultados obtidos, a partir da leitura dos artigos, procurando observar se as pesquisas foram realizadas por pesquisadores brasileiros ou em parceria entre brasileiros e estrangeiros, mas em território nacional. Momento em que se atingiu o patamar de sessenta e três trabalhos científicos com a utilização do descritor “transgender brazil” e vinte e seis com os termos “transsexual + brazil”. Em uma segunda triagem foram descartadas as produções que se repetiam com os descritores “transgender” e “transsexual”. Esse movimento excluiu 15 produções, pois somente as inéditas foram contabilizadas. Dessa forma, setenta e quatro produções foram selecionadas para compor o *corpus* de análise da pesquisa.

Resultados e discussão

Um dos primeiros movimentos de análise realizado foi verificar quais as áreas do conhecimento realizaram produções científicas sobre transgeneridade no Brasil através do PubMed. Assim, constatou-se que o maior número das publicações é da área da Medicina com cinquenta e três artigos, seguido da área Saúde Pública com doze trabalhos, seis da psicologia e três da enfermagem.



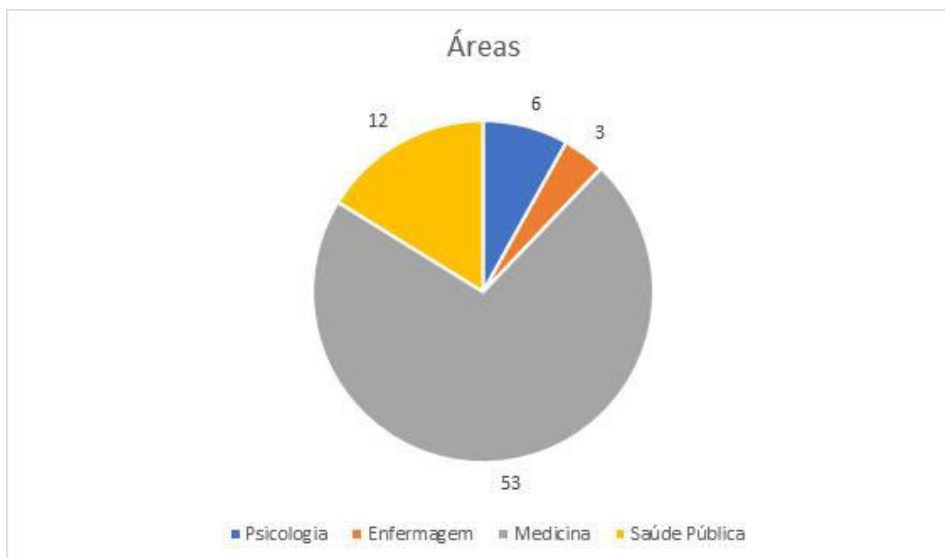


Figura 1 – Áreas das Publicações

Fonte: Autores

Investigou-se, também, quais especialidades da área da saúde prevalecem nas publicações. Assim, realizado o levantamento, verificou-se que a maior parte das produções científicas realizadas no Brasil, se vinculam a área de infectologia, com 25 artigos. Na sequência, estão as publicações relacionadas à saúde pública com 12 artigos, 09 em psiquiatria, 06 em psicologia, 05 em cirurgia geral, 04 em endocrinologia, 03 em enfermagem, neurologia e fonoaudiologia, 02 em ginecologia, e 01 nas áreas de urologia e pneumologia.



Figura 2 – Especialidades Médicas das publicações

Fonte: Autores



Considerações finais

Por meio das pesquisas realizadas até o momento verificou-se que os saberes médicos, no Brasil, ainda permanecem sendo acionados quando a temática da transgeneridade é referente a patologia, principalmente a infectologia. Nesse sentido, embora outras áreas tenham voltado o seu olhar sobre as demandas destes sujeitos, constatou-se que, no Brasil, ainda permanece estudos prevalentes nas ISTs e HIV quando relaciona com transgeneridade, o que estereotipa ainda mais os sujeitos.

Ademais, outro aspecto que chamou a atenção foi a inexistência de pesquisas relacionadas a pediatria, considerando que a procura por ambulatório que atende crianças e adolescentes transexuais cresceu nos últimos meses (CHEN et al, 2018). Assim, falta ainda no Brasil um comprometimento maior dos pediatras para com os trans.

Referências

- BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Boletim Epidemiológico – Aids e DST (2016). Brasília, 2017.
- CHEN D.; et al. Advancing the Practice of Pediatric Psychology with Transgender Youth: State of the Science, Ongoing Controversies, and Future Directions. In. Clinical Practice in Pediatric Psychology, Vol 6(1), p. 73-83, 2018).
- COSTA et. al. Healthcare Needs of and Access Barriers for Brazilian Transgender and Gender Diverse People. In. Jornal of Immigrant Minority Health. 20: 115, 2018.
- FLORES, A.R. et al. How Many Adults Identify as Transgender in the United States? Los Angeles: The Williams Institute, 2016.
- GRAHAM R. et al; The health of lesbian, gay, bisexual, and transgender people: building a foundation for better understanding. Washington: Institute of Medicine; 2011.
- HEALTH POLICY PROJECT. Blueprint for the Provision of Comprehensive Care for Trans People and Trans Communities. Washington, DC: Futures Group, Health Policy Project, 2015.
- TAGLIAMENTO, G.; PAIVA, V. Trans-Specific Health Care: Challenges in the Context of New Policies for Transgender People. In. Journal of homosexuality 63 (11), 1556-1572, 2016.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

Catálogo na Publicação:

Bibliotecária Simone Godinho Maisonave – CRB -10/1733

S471a Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade (7. : 2018 : Rio Grande, RS)

Anais eletrônicos do VII Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade, do III Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade e do III Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade [recurso eletrônico] / organizadoras, Paula Regina Costa Ribeiro... [et al.] – Rio Grande : Ed. da FURG, 2018.

PDF

Disponível em: <http://www.7seminario.furg.br/>

<http://www.seminariocorpogenerosexualidade.furg.br/>

ISBN:978-85-7566-547-3

1. Educação sexual - Seminário 2. Corpo. 3. Gênero 4. Sexualidade I. Ribeiro, Paula Regina Costa, org. [et al.] II. Título III. Título: III Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade. IV. Título: III Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade.

CDU 37:613.88

Capa e Projeto Gráfico: Thomas de Aguiar de Oliveira
Diagramação: Thomas de Aguiar de Oliveira

